



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 8 de junho, no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, com 85 anos, o Padre José Maria do Rego Almeida.

Nascido a 23 de janeiro de 1930, exerceu o sacerdócio ao longo de 58 anos, deixando um legado extraordinário de bondade, sinceridade, humildade e espírito de fé. Um exemplo do verdadeiro espírito sacerdotal e de amor Cristão.

Natural de Capelas, foi vigário paroquial no concelho de Ponta Delgada e ordenado Presbítero na Sé de Angra, em 20 de maio de 1956. Era Vigário Paroquial da Comunidade Paroquial de São Sebastião desde julho de 2007.

Foi definido pelos seus pares como um “homem simples e multifacetado, sacerdote do seu tempo e para o nosso tempo, homem de silêncio e de sorriso contagiante, um homem do Evangelho no mundo, um sacerdote acolhedor e exemplar, uma Alma Orante”.

Efetivamente, foi sempre um espírito irrequieto, apelativo e amigo da juventude, com quem lidou de forma próxima através do escutismo, que serviu até ao limite das suas forças.

Pregador distinto, fazia das suas homilias um espaço de reflexão leve e, no entanto, profunda. Eram homilias repletas de exemplos e sempre com fundamento bíblico e pastoral.

O Padre José Maria do Rego Almeida era um homem profundamente consagrado ao serviço de Deus e da igreja. Era um verdadeiro e completo Diretor Espiritual, o que ficou patente quando exerceu o sacerdotado na ilha do



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Corvo, sem nunca ter deixado de prestar orientação espiritual aos devotos em S. Miguel, através do telefone.

Era um homem de exceção, mas disponível para se inteirar dos dramas das pessoas por quem rezava. A sua humildade era uma marca da sua personalidade. Foi sempre igual a si mesmo, desligado de tendências e de grupos.

Perdeu-se um grande padre, um professor querido e um amigo inesquecível, para aqueles que tiveram a sorte de o conhecer.

Terminamos com esta citação de Santo Agostinho:

“A morte não é nada.

Apenas passei ao outro lado do mundo.

Eu sou eu. Você é você.

O que fomos um para o outro, ainda o somos.

Dá-me o nome que sempre me deste.

Fala-me como sempre me falaste.

Não mudes o tom a um triste ou solene.

Continua rindo com aquilo que nos fazia rir juntos.

Reza, sorri, pensa em mim, reza comigo.

Que o meu nome se pronuncie em casa

como sempre se pronunciou,

sem nenhum ênfase, sem rosto de sombra.

A vida continua significando o que significou:

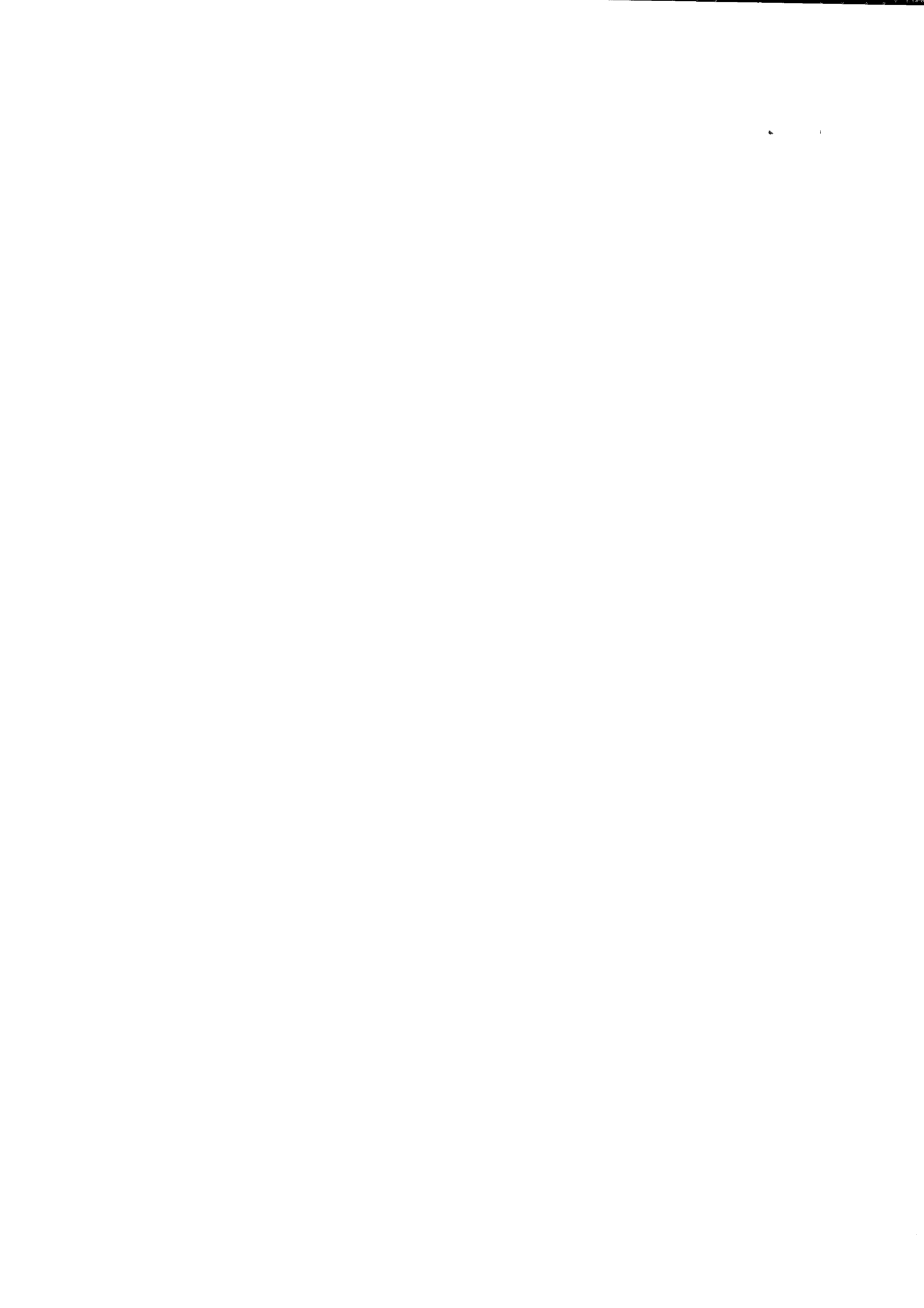
Continua sendo o que era.

O cordão da união não se quebrou.

Porque eu estaria fora dos teus pensamentos,

Apenas porque estou fora da tua vista?

Não estou longe, somente estou do outro lado do caminho”.






**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar e lamenta a morte do Padre José Maria do Rego Almeida.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 junho de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís

